



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Parauapebas





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

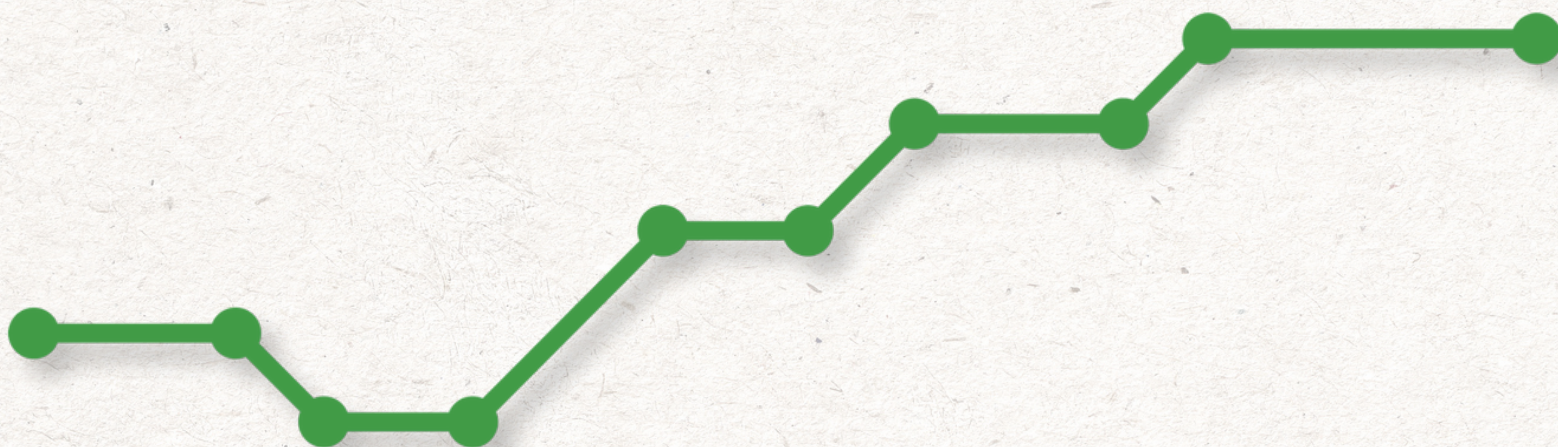
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Parauapebas.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Parauapebas.....	9
3 – Síntese da Economia– Parauapebas.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Parauapebas.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Parauapebas.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Parauapebas.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Parauapebas.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Parauapebas.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Parauapebas.....	17
6 – Setor de Turismo – Parauapebas.....	20
7 – Vocações Econômicas – Parauapebas.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	24
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Parauapebas.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Parauapebas.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Parauapebas.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Parauapebas.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Parauapebas (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Parauapebas (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Parauapebas.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Parauapebas.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Parauapebas.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Parauapebas.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Carajás, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Parauapebas (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Parauapebas (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Parauapebas (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

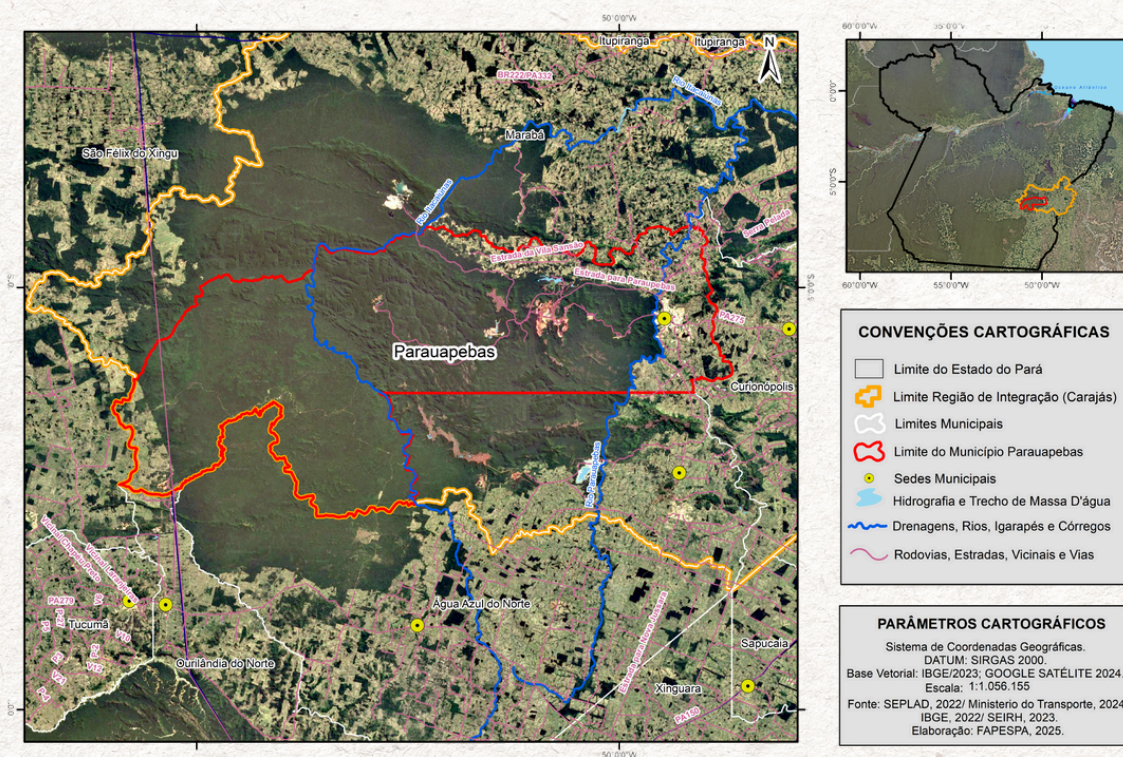
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PARAUAPEBAS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Parauapebas localiza-se na

porção sudeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Carajás. Faz divisa com os municípios de Marabá, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Água Azul do Norte, Ourilândia do Norte e São Félix do Xingu. O território apresenta densa cobertura vegetal e expressiva rede hidrográfica, com destaque para rios e igarapés que cortam a região. A acessibilidade se dá por vias terrestres principais e vicinais, ligando Parauapebas a centros como Marabá e Xingua-ra. O município apresenta conexão com áreas estratégicas da mineração, o que fortalece sua relevância logística. Os limites municipais estão bem definidos e interligam-se a áreas de ocupação urbana e zonas de conservação ambiental (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Parauapebas - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PARAUAPEBAS




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Parauapebas

Indicador	Pará	RI Carajás	Parauapebas
Área Total (Km ²)	1.247.955	44.729	6.886
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	15.398	5.530
População Total - 2022	8.664.306	831.512	298.854
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	72

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Parauapebas possui área total de 6.886 km², dos quais 5,53 km² são cobertos por floresta em 2023, o que representa baixa proporção de cobertura florestal frente à extensão territorial. Sua população total em 2023 é de 298.854 habitantes e 72% estão em idade de trabalho. Esses dados indicam densidade demográfica significativa e predominância de população economicamente ativa, o que contribui para a dinâmica urbana e a demanda por políticas públicas de emprego e serviços (Tabela 1).



Na Região de Integração Carajás, a área total soma 44.729 km², com 15.398 km² de florestas, o que evidencia maior preservação relativa do território. A população da região é de 831.512 habitantes, e 71% estão em idade de trabalho, revelando perfil populacional semelhante ao de Parauapebas. Já no estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, mantendo a Amazônia como elemento central. A população total do estado atinge 8.664.306 habitantes, com 71% em idade produtiva, consolidando um cenário de força de trabalho ampla e jovem (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA PARAUAPEBAS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Parauapebas. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Parauapebas

Em 2022, o município de Parauapebas registrou PIB de R\$ 54,4 bilhões, o que representa quase metade do valor da RI Carajás. Em 2023, o município contava com 3.920 empreendimentos formais, número expressivo diante do porte regional. O consumo industrial de energia elétrica foi de apenas 13 milhões de kWh, o que contrasta com a forte participação no PIB e nas exportações. Em 2024, Parauapebas exportou US\$ 6,2 bilhões, evidenciando sua relevância no mercado externo, especialmente em minérios. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 349 milhões, valor considerável frente à média de outros municípios (Tabela 2).



A Região de Integração Carajás apresentou PIB de R\$ 114,4 bilhões em 2022, consolidando-se como polo econômico estadual. Em 2023, a RI possuía 11.883 empreendimentos formais e consumo industrial de energia de 466 milhões de kWh. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 16,1 bilhões, com forte contribuição de Parauapebas e Canaã dos Carajás. Para 2025, o gasto estadual previsto é de R\$ 1,6 bilhões. No contexto estadual, o Pará totalizou PIB de R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos, 1,6 bilhões de kWh consumidos pela indústria e exportações de US\$ 23,5 bilhões. A previsão de gasto estadual na LOA 2025 é de R\$ 38 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Parauapebas

Indicador	Pará	RI Carajás	Parauapebas
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	114.445	54.443
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	11.883	3.920
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	466	13
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	16.124	6.246
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.619	349

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Parauapebas atingiu R\$ 203.270, valor significativamente superior à média estadual e regional. Em 2023, o município registrou 254 empregos formais por mil habitantes e uma remuneração média de R\$ 3.756, indicando um mercado de trabalho estruturado e com maior capacidade de absorção da força de trabalho qualificada. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 22%, o mais baixo entre os recortes analisados. Esses indicadores reforçam a posição econômica privilegiada de Parauapebas dentro do estado do Pará. O desempenho combina alta produtividade com melhores condições sociais relativas (Tabela 3).

Na Região de Integração Carajás, o PIB per capita foi de R\$ 149.973, com 230 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.623 em 2023. O percentual de extrema pobreza ficou em 29%, valor intermediário entre Parauapebas e a média estadual. Já o estado do Pará apresentou PIB per capita de R\$ 33.954, número de empregos formais de 159 por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 44%, demonstrando os desafios estruturais enfrentados em boa parte do território paraense. A comparação evidencia a concentração de renda e oportunidades em determinados polos econômicos (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Parauapebas

Indicador	Pará	RI Carajás	Parauapebas
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	149.973	203.270
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	230	254
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.623	3.756
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	29	22

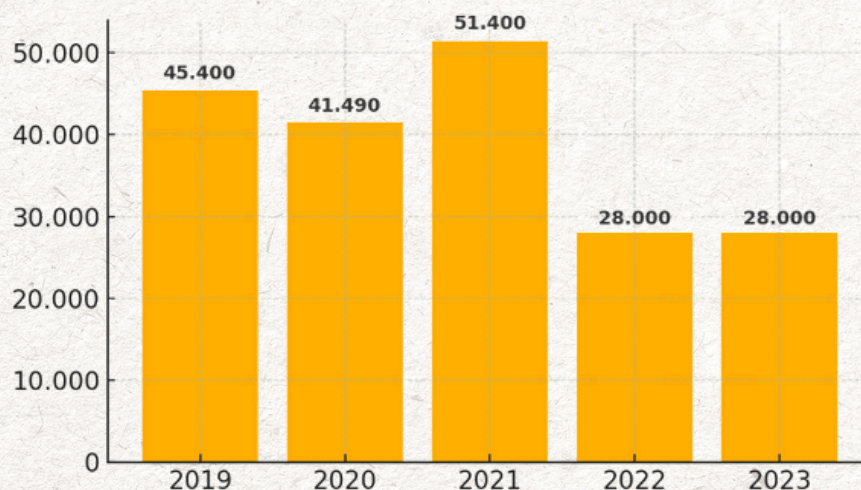
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Parauapebas

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Parauapebas oscilou entre 2019 e 2023, partindo de 45.400 toneladas em 2019, caindo para 41.490 em 2020, e alcançando o pico de 51.400 toneladas em 2021. No entanto, houve forte retração nos dois anos seguintes, estabilizando-se em 28.000 toneladas em 2022 e 2023. Esse comportamento indica queda significativa na produção recente. A tendência sugere possível redução de área cultivada ou redirecionamento produtivo. A queda acentuada merece atenção para políticas de incentivo à retomada da atividade (Gráfico 1).

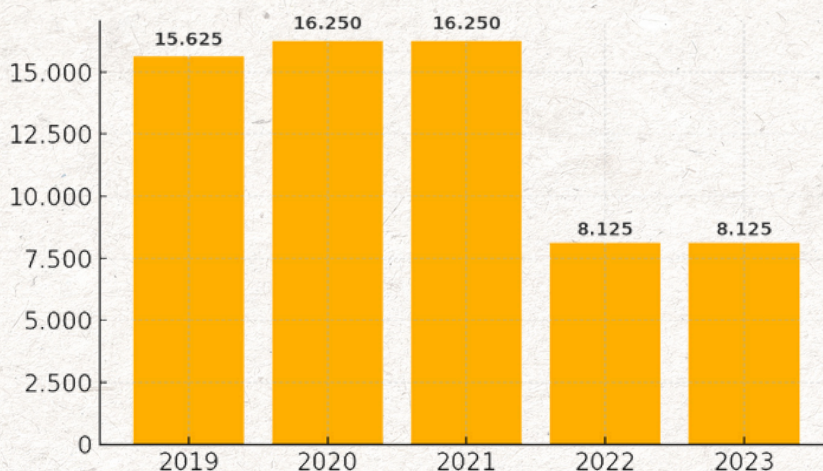
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Parauapebas



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Parauapebas



Fonte: IBGE.

A cultura da banana apresentou estabilidade entre 2019 e 2021, com produção entre 15.625 e 16.250 toneladas. A partir de 2022, o volume caiu pela metade, fixando-se em 8.125 toneladas tanto em 2022 quanto em 2023. Esse padrão demonstra uma inflexão na trajetória de produção a partir de 2022. A estabilidade no patamar mais baixo sugere dificuldades estruturais ou mudança de foco produtivo. A queda persistente reforça a necessidade de monitoramento técnico e suporte à cadeia produtiva local (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Parauapebas

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Parauapebas registrou crescimento entre 2019 e 2021, saltando de 42.360 para 62.400 cabeças. Em 2022, houve retração para 56.000, seguida de leve recuperação para 57.000 em 2023. Apesar da oscilação recente, os níveis permanecem elevados em relação ao início da série. O comportamento indica consolidação da atividade, com manutenção de patamares produtivos superiores aos de 2019. A avicultura mostra potencial de estabilização e expansão (Gráfico 3).

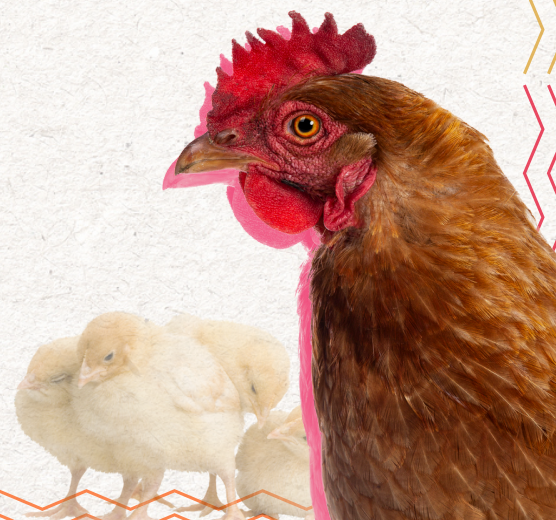
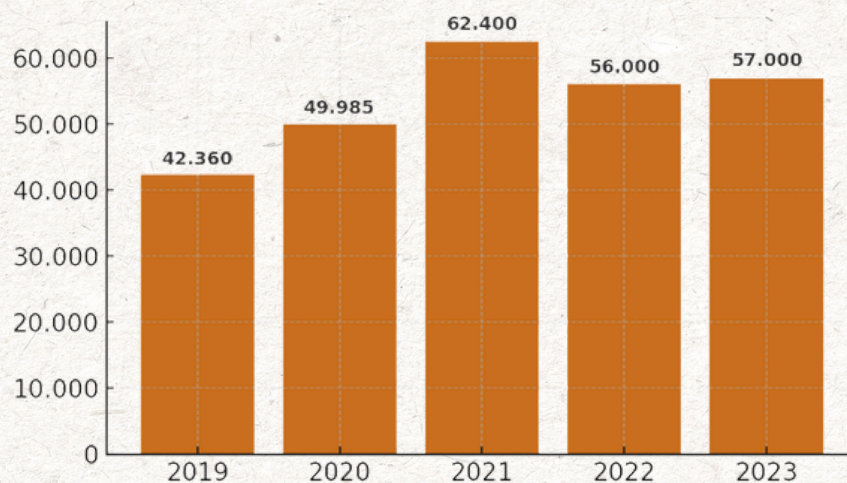


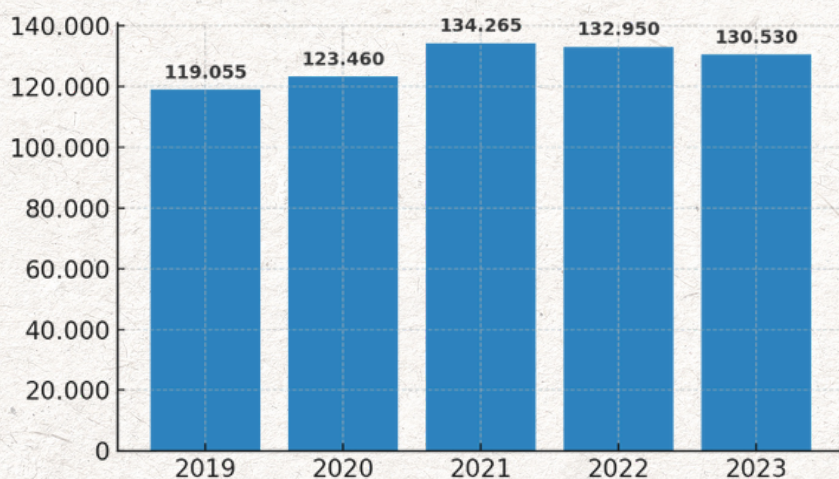
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Parauapebas



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino em Parauapebas apresentou crescimento entre 2019 e 2021, passando de 119.055 para 134.265 cabeças. A partir de 2022, houve uma leve retração, com 132.950 cabeças naquele ano e 130.530 em 2023. Apesar da redução recente, os níveis permanecem superiores ao início da série. O comportamento indica expansão inicial com posterior estabilização em patamares elevados. A pecuária bovina segue como atividade consolidada no município, com potencial para ganhos em produtividade (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Parauapebas



Fonte: IBGE.



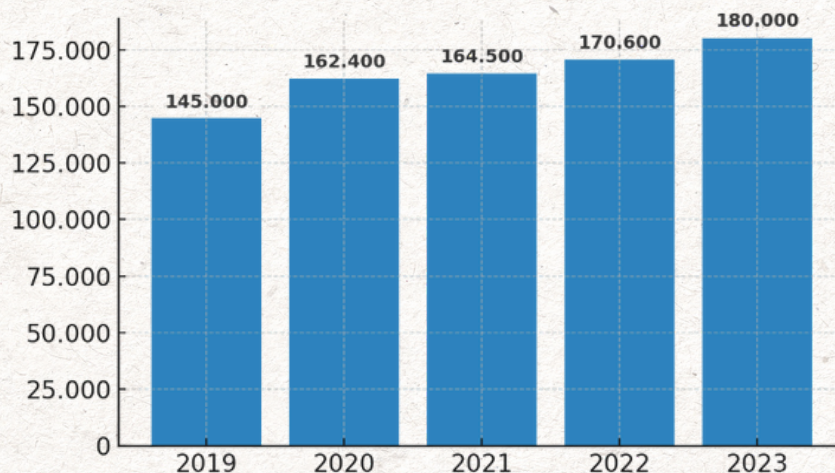
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Parauapebas

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023, iniciando com 145.000 exemplares e atingindo 180.000 em 2023. A variação anual foi positiva, com incrementos sucessivos. Esse comportamento revela consolidação da aquicultura como atividade em expansão no município. A tendência de alta sustentada indica ganhos em escala e possível ampliação de mercado. O tambaqui se consolida como principal espécie da piscicultura local (Gráfico 5).



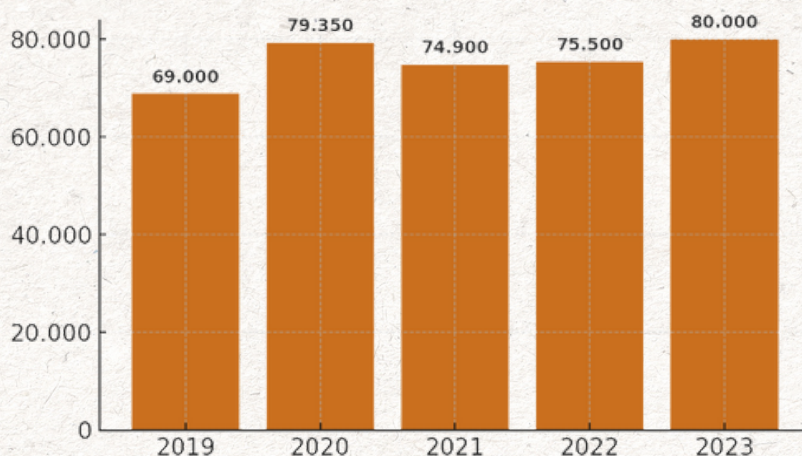
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Parauapebas



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga variou ao longo do período analisado, iniciando com 69.000 indivíduos em 2019 e atingindo o maior valor em 2023, com 80.000. Houve crescimento em 2020 (79.350), leve queda em 2021 (74.900) e estabilidade em 2022 (75.500), antes da retomada em 2023. A evolução sugere um ciclo de adaptação e ajustes produtivos. A retomada do crescimento no último ano reforça o potencial dessas espécies na diversificação da aquicultura de Parauapebas (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Parauapebas



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PARAUAPEBAS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Parauapebas, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Parauapebas contabilizou um total de 138.769 veículos, entre licenciados e não licenciados, o que representa uma frota expressiva em relação ao porte populacional. Na Região de Integração Carajás, a frota total chegou a 370.208 veículos, indicando concentração significativa em Parauapebas, que responde por aproximadamente 37% do total regional. No estado do Pará, foram registrados 2.620.297 veículos, evidenciando a crescente motorização no território paraense. O indicador reflete o avanço da urbanização e o aumento da demanda por mobilidade individual. Esse cenário reforça a necessidade de investimentos em infraestrutura viária e fiscalização (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Parauapebas

Indicador	Pará	RI Carajás	Parauapebas
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	370.208	138.769

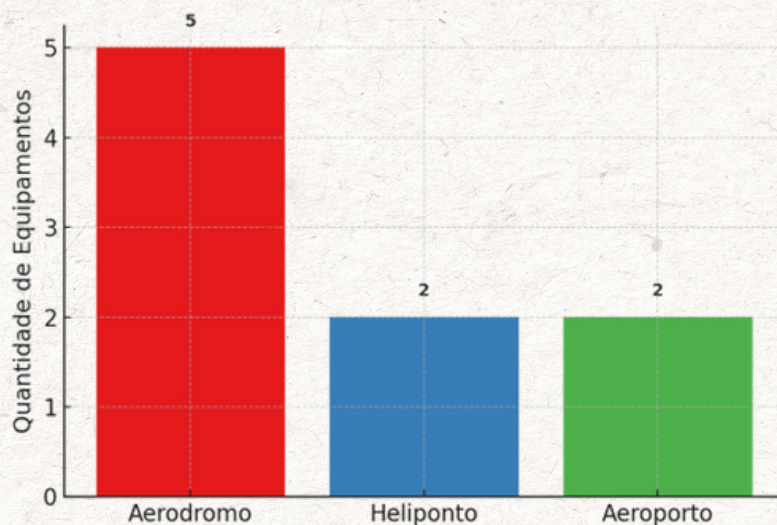
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Carajás apresenta um equilíbrio entre os três tipos de equipamentos, sinalizando diversidade de operações aéreas (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Carajás, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PARAUAPEBAS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

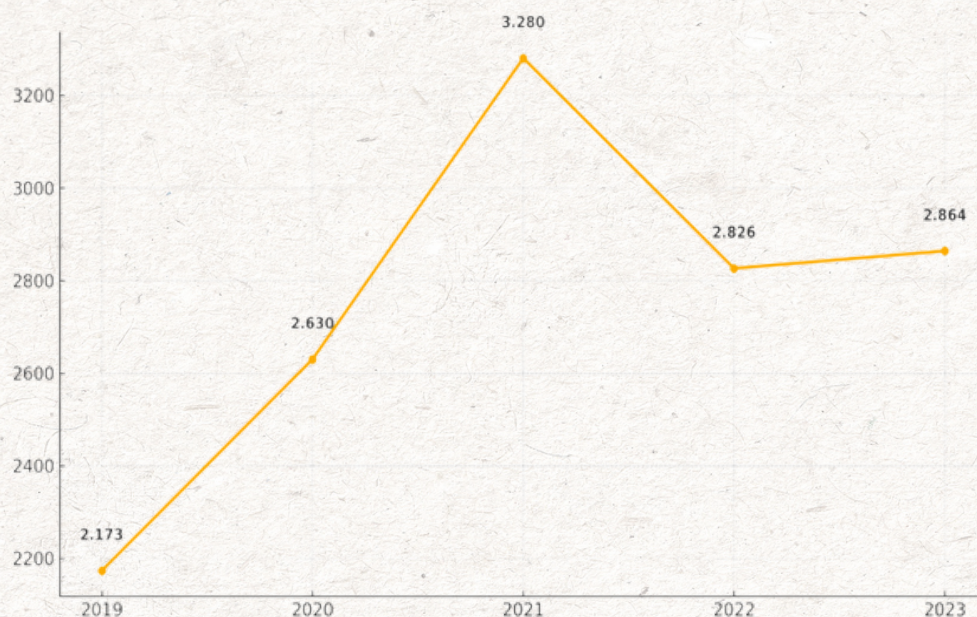
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Parauapebas apresentou crescimento ex-

pressivo até 2021, quando atingiu R\$ 3,3 bilhões. Nos anos seguintes, houve retração, com R\$ 2,8 bilhões em 2022 e leve recuperação em 2023, alcançando R\$ 2,8 bilhões. A trajetória aponta forte arrecadação até o pico de 2021, seguida de ajuste fiscal. No contexto da Região de Integração Carajás, a tendência é similar, com destaque para a relevância de Parauapebas no total regional. No estado do Pará, a Receita Municipal consolidada também apresentou elevação, refletindo a recuperação econômica e maior capacidade arrecadatória dos entes locais (Gráfico 8).

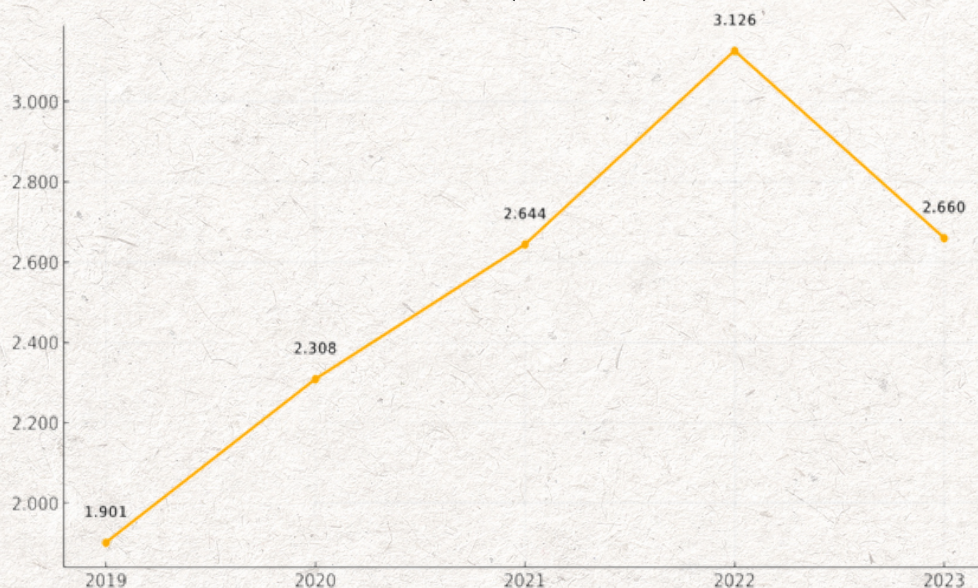
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Parauapebas (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Parauapebas cresceu continuamente entre 2019 e 2022, saltando de R\$ 1,9 bilhões para R\$ 3,1 bilhões, o maior patamar do período. Em 2023, houve redução para R\$ 2,6 bilhões, indicando contenção ou readequação de gastos. A elevação constante até 2022 demonstra expansão de políticas públicas e investimentos locais. Na RI Carajás, a despesa acompanhou o ritmo da receita, refletindo o dinamismo econômico regional. No Pará, a evolução da despesa dos municípios também foi crescente, sinalizando o fortalecimento da autonomia financeira municipal e a ampliação da oferta de serviços públicos (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Parauapebas (2019-2023)

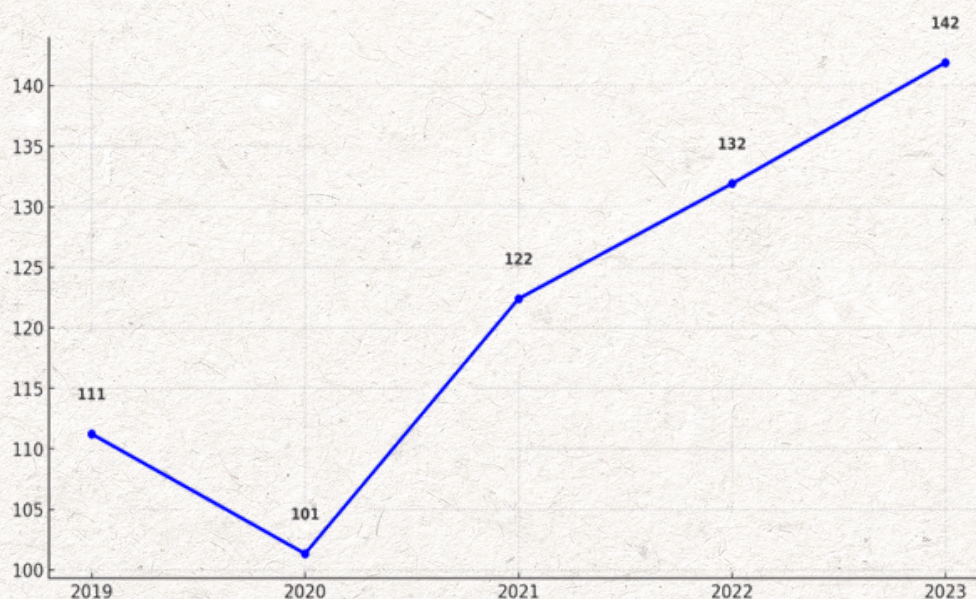


Fonte: STN.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM destinado a Parauapebas cresceu ao longo do período analisado, iniciando em R\$ 111 milhões em 2019 e chegando a R\$ 142 milhões em 2023. O único recuo ocorreu em 2020, com R\$ 101 milhões, provavelmente em razão dos efeitos da pandemia. A partir de 2021, houve recuperação e crescimento sustentado. O comportamento reflete a estabilidade das transferências constitucionais e sua importância no orçamento local. Na RI Carajás, o FPM tem peso relevante para municípios menores, reforçando sua função redistributiva. No Pará, o crescimento do FPM reforça a dependência de muitas prefeituras dessas transferências para manutenção de suas funções básicas (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Parauapebas (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - PARAUAPEBAS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Parauapebas registrou 309 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para os segmentos de alimentação (174), alojamentos (46) e transporte (38). Na Região de Integração Carajás, o total foi de 769 empreendimentos, sendo a alimentação o setor mais representativo, com 458 registros. Já no estado do Pará, o total de estabelecimentos foi de 5.068, com predomínio da alimentação (3.178), seguido por alojamentos (829) e aluguel de transportes (498). A estrutura empresarial do turismo é mais densa na capital e polos regionais, embora Parauapebas apresente relevância regional. O perfil da oferta reflete demanda urbana, fluxo de visitantes e serviços corporativos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Parauapebas (2023)

Indicador	Pará	RI Carajás	Parauapebas
Transporte - 2023	416	79	38
Alojamentos - 2023	829	119	46
Alimentação - 2023	3.178	458	174
Aluguel de transportes - 2023	498	95	43
Cultura e lazer - 2023	147	18	8
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	769	309

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados, Parauapebas apresentou um total de 2.503 postos formais no turismo, com destaque para os segmentos de alimentação (810), transporte (905) e alojamentos (490). Na RI Carajás, o setor gerou 5.836 empregos, com distribuição similar e forte concentração em alimentação (2.375) e alojamentos (1.384). No estado do Pará, o turismo foi responsável por 39.305 empregos, com predominância também no ramo alimentício (20.602) e em alojamentos (7.292). Esses dados revelam a importância do turismo como atividade econômica intensiva em mão de obra, especialmente nos serviços associados à hospitalidade urbana e mobilidade de passageiros (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Parauapebas (2023)

Indicador	Pará	RI Carajás	Parauapebas
Transporte - 2023	6.520	1.349	905
Alojamentos - 2023	7.292	1.384	490
Alimentação - 2023	20.602	2.375	810
Aluguel de transportes - 2023	3.440	644	238
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	60
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	5.836	2.503

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - PARAÚAPEBAS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Parauapebas
Extração de minério de ferro	4,09E-01
Beneficiamento de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	9,22E-02
Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos	6,82E-02
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	6,38E-02
Extração de minério de manganês	2,07E-02

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Parauapebas são: Extração de minério de ferro; Beneficiamento de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Parauapebas
Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, peças e acessórios, exceto tratores	9,96E-01
Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, peças e acessórios, exceto na extração de petróleo	9,96E-01
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo	7,08E-01
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente	6,33E-01
Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente, peças e acessórios	5,16E-01
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	4,96E-01
Manutenção e reparação de máquinas-ferramenta	3,17E-01
Fabricação de intermediários para fertilizantes	2,92E-01
Fabricação de estruturas metálicas	2,77E-01
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos de terraplenagem, pavimentação e construção, exceto tratores	2,23E-01



As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Parauapebas são: Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, peças e acessórios, exceto tratores; Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, peças e acessórios, exceto na extração de petróleo.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Parauapebas
Perfurações e sondagens	8,91E-01
Administração de obras	6,24E-01
Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	1,07E-01
Obras de montagem industrial	7,73E-02
Instalação e manutenção elétrica	5,04E-02
Construção de rodovias e ferrovias	4,36E-02
Obras de irrigação	3,62E-02
Montagem de estruturas metálicas	1,67E-02
Obras de fundações	1,49E-02
Construção de edifícios	2,58E-03

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Parauapebas são: Perfurações e sondagens; Administração de obras.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Parauapebas
Comércio por atacado de ônibus e micro-ônibus novos e usados	7,05E-01
Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão	6,99E-01
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente	4,93E-01
Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção, partes e peças	2,63E-01
Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores	8,85E-02
Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente, partes e peças	7,03E-02
Comércio atacadista de vidros, espelhos e vitrais	6,73E-02
Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	6,34E-02
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial, partes e peças	5,85E-02
Comércio atacadista de joias, relógios e bijuterias, inclusive pedras preciosas e semipreciosas lapidadas	4,75E-02



As principais vocações econômicas do setor de comércio em Parauapebas são: Comércio por atacado de ônibus e micro-ônibus novos e usados; Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Parauapebas
Tratamento e disposição de resíduos perigosos	7,79E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Parauapebas são: Tratamento e disposição de resíduos perigosos.

Vocações Econômicas – Serviços


Atividade	Parauapebas
Exploração de máquinas de serviços pessoais acionadas por moeda	9,96E-01
Atividades de estudos geológicos	4,94E-01
Serviços de cartografia, topografia e geodésia	4,05E-01
UTI móvel	2,34E-01
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	2,27E-01
Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	1,64E-01
Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas	1,56E-01
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	1,14E-01
Testes e análises técnicas	9,50E-02
Educação superior - pós-graduação e extensão	8,17E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Parauapebas são: Exploração de máquinas de serviços pessoais acionadas por moeda; Atividades de estudos geológicos.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Parauapebas
Conservação de florestas nativas	5,15E-01
Criação de peixes em água doce	2,22E-02
Serviço de inseminação artificial em animais	1,66E-02

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Parauapebas são: Conservação de florestas nativas; Criação de peixes em água doce.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Parauapebas-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

